

ENDEREÇO CAIXA POSTAL 195 - S. PAULO ASSINATURAS: Anos 10\$000 - Semestre 5\$000 PACOTES: Cada 12 exemplares, 1\$000 NUMERO AVULSO 100 RÉIS

A P L E B E

3.º CONGRESSO OPERARIO DO BRAZIL

Imponente demonstração de vontade reivindicadora

Estão assentadas as normas que deverão servir de roteiro para a luta do proletariado deste paiz

O 3.º C. O. B., tendo em vista as condições particulares nos meios operarios do Brazil, realisma em suas linhas gerais as declarações feitas nos Congressos de 1906 e 1913; por outro lado, porém, examinando e ponderando a situação historica de facto em que se encontra o proletariado mundial neste momento, julga necessario estabelecer, em termos precisos, um criterio fundamental, positivo e realista, pelo qual deverão orientar-se todas as organizações, todas as lutas, todos os esforços dos trabalhadores do Brazil.

1. Toda a vida dos nossos dias, em todo mundo, gira em torno do choque de interesses entre as duas classes basicas da sociedade: a classe dos trabalhadores e a classe dos capitalistas. Estão de um lado os operarios, os produtores, os oprimidos, os pobres; de outro lado estão os patrões, os parasitas, os opressores, os ricos.

2. A classe dos trabalhadores é a classe que produz efetivamente o diretamente todas as riquezas sociais, e é, no entanto, a classe pobre: a classe dos capitalistas nada produz diretamente, nem efetivamente, e, no entanto, é a classe rica.

Ha neste facto concreto uma injustiça concreta, que a consciencia das

massas proletarias de hoje não pôde mais suportar. D'ahi, o choque de interesses que se transforma numa luta contra a injustiça, numa luta pela justiça.

3. Essa é a caracteristica historica dos conflitos sociais do nosso tempo: revolta da consciencia proletaria contra a injustiça do regimen capitalista.

4. Da consciencia desperta e revolvida nasce o desejo de acção; do desejo de acção nasce o emprego da força; do emprego da força nasce a necessidade da organização. A organização, unindo forças dispersas aumenta a força de cada um e aumenta a força de todos. Desorganizados, os trabalhadores nada podem; organizados podem tudo.

5. Ficam, pois, firmados os principios e as finalidades fundamentais da organização operaria: revolta contra a injustiça, luta contra o regimen de desigualdade entre os homens; acção pela justiça, luta por um regimen de igualdade entre os homens.

6. Em síntese: a organização operaria, constituída sob um principio de Justiça, tem por fim estabelecer uma sociedade em que todo o produto do trabalho util de todos seja de facto propriedade de todos os trabalhadores.

ESPETACULO PROMISSOR

O Congresso Operario reunido ha dias no Rio foi além de toda a expectativa pelo numero de operarios que reuniu, pela variedade de assuntos que lhe foram presentes e mais que tudo pela serenidade e pela elevação de vistas com que todos os representantes da organização sindical do Brazil discutiram, resolveram e decidiram as teses de mais transcendencia e de mais importancia relacionadas com o movimento operario, com a maneira de fortalecer o do robustecel-o, com a sua finalidade, com o seu escopo e com os meios do alargar e de tornal-o vitorioso.

Operarios, simples operarios de blusa, humildes trabalhadores das fabricas e das officinas, rudes homens do mar e do campo, vindos dos pontos mais afastados do Brazil, desde o Rio Grande, extremo sul, até o Pará, extremo norte, reunidos em magno convenio, serenamente, para procurarem um accordo que consiga congregar todos os trabalhadores do campo e da officina, das estradas e dos navios, esclarecel-os nos seus intuitos, orientalos em suas anhelos e aspirações do modo a poderem em prazo breve imprimir no mundo uma outra marcha, um outro aspecto, uma diferente orientação.

É a piboa que accorda, é o povo util e trabalhador que desperta do sono letargico de seculos de ignorancia e ignorancia para dizer, basta! á corja burgueza, reil-

giosa e exploradora, que o vem espezinhando através das idades, desde que o mundo é mando. Emquanto os jornalistas e os políticos, vivendo alhoifados das grandes ideias e aspirações reivindicadoras dos tempos modernos, procuram mascarar a situação e mais uma vez iludir, mistificar e desviar o povo produtor do caminho da sua libertação economica, moral e intelectual, os rudes operarios reunem-se para discutir as suas questões,

AS RESOLUÇÕES DO CONGRESSO

Metodos de organização Considerando que a acção operaria constante, maleavel e pronta, sujeita ás diversas condições de tempo e lugar, seria grandemente embaraçada por uma concentração; que a solidariedade deve ser consciente e o concurso de cada unidade só tem valor quando voluntariamente dado; que o abandono da poder nas mãos de poucos impediria o desenvolvimento da iniciativa e da capacidade do proletariado para se emancipar, com o risco ainda de serem os seus interesses sacrificados aos dos directores; que o desenvolvimento da industria faz-se no sentido de exigir de todos os trabalhadores, sem distincção de officios, uma solidariedade cada vez mais estreita, tendendo a abolir as barreiras que separam as corporações de officio; que a união de sociedades por pacto federalivo garante a cada uma delas uma larga autonomia; considerando, mais, como unico metodo de organização compativel com o irreprimivel espirito de liberdade e com as imperiosas necessidades de acção e

resolver os seus problemas e estudar os seus metodos de luta não delegando esse trabalho a politico algum, como até aqui faziam, convencidos e certos de que mais uma vez seriam criminosamente enganados. Nós muito nos regosijamos com essa attitude clara e desassombrosa que o operariado brasileiro assumiu, exortando-o a que procure realizar com deciso e energia, sem tibiezas nem desfalecimentos, toda a elevada tarefa que foi alvo dos esforços do Congresso.

ALDO.

de numero, não possam formar sindicatos de officio ou de industria, se constituam em sindicatos de officios varios, devendo, logo que haja numero sufficiente de uma mesma classe, formar immediatamente o respectivo sindicato autonomo; 4. - que, desde que haja mais de um sindicato numa mesma localidade, estes se organizem em federação local; 5. - que as Federações locais, afirm de que reffiliam mais positivamente a atividade das associações federals, os delegados ás commissões federals pertençam ás directorias, commissões executivas ou administrativas ou participem dos trabalhos das mesmas, pois que assim estarão mais intimamente orientados sobre a vida sindical, estabelecendo relações mais estreitas entre os sindicatos e os organismos federativos; 6. - que as federações locais e os sindicatos isolados de officio, industria ou officios varios se reúnam em federação Estadual; 7. - que os sindicatos do mesmo officio ou industria se reúnam em federação regional e depois Nacional.

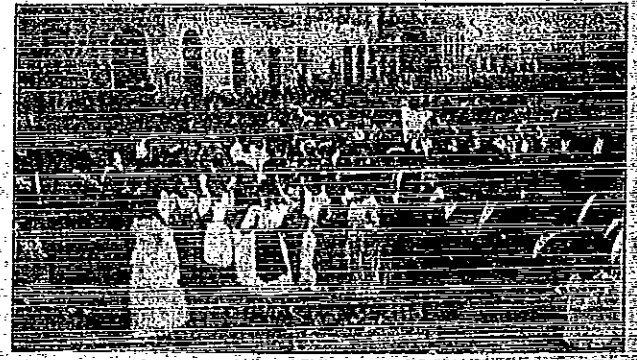
Sucursais O 3.º Congresso, eshidando o tema referente ás sucursais de sindicatos, entende que tendo as mesmas surgido em consequencia de necessidades transitorias, oriundas do desenvolvimento sindical, somente a pratica irá aconselhando sobre a conveniencia ou não de as manter ou crear. O Congresso aconselha, entretanto, ás organizações a se esforçarem para a pratica do mecanismo federativo quando tenham de decidobrar os seus organismos, procurando dar a devida autonomia ás sucursais, nas questões locais, quando, pelo caracter das profissões, essas sucursais se tornem necessarias.

Estalutas e regulamentos O 3.º Congresso, confirmando em suas linhas gerais as resoluções do 2.º Congresso sobre os estatutos e regulamentos sindicais, de accordo com essas resoluções aconselha as organizações operarias que, para corresponder aos principios de igualdade e de solidariedade que deve reinar entre companheiros ligados pela

causa comum, deem preferéncia nas administrações sindicais ás commissões administrativas. A beneficéncia nos sindicatos O 3.º Congresso Operario confirmando plenamente em suas linhas gerais as resoluções do 2.º Congresso sobre a beneficéncia nos sindicatos, aconselha as organizações que ainda a mantenham em seu seio que trabalhem no sentido de fazer com que as caixas destinadas para esse fim, sejam mantidas separadamente das de resistencia, deixando aos novos associados a liberdade de contribuir ou não para as mesmas, aconselhando, porém, o proletariado que quando trate de organizar novos sindicatos evitem a adopção da beneficéncia. As organizações operarias e o cooperativismo Considerando que os sindicatos de resistencia e as sociedades cooperativas são organismos de constituição, meios e fins diversos, e que assim a dependencia

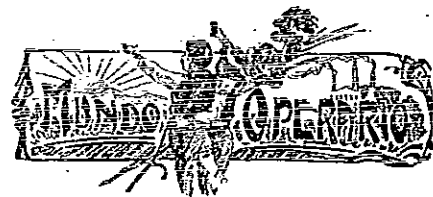
de diferentes classes, por estas

ECOS DA GRÉVE DOS TEGELÕES



Aspetto do una das grandes reuniões realizadas na rua Joffe.





# Pela intensificação do movimento proletário

## Uma importante reunião de todas as diretorias dos sindicatos operários

Em reunião realizada no dia 5 do corrente, os delegados do S. Paulo no 3.º C. O. B. resolveram convocar uma assembleia geral das diretorias ou comissões administrativas de todos os sindicatos obreiros existentes em S. Paulo, a fim de assentar as normas de uma ação conjunta no sentido de normalizar e intensificar o trabalho da organização operária.

Essa importante reunião será realizada na próxima quarta-feira, 12 do corrente, ás 19 horas, na sede do União dos Trabalhadores Gráficos, á rua Marechal Deodoro, 2, 2.º andar, sendo apresentada á sua deliberação a seguinte ordem do dia:

1.º — Relação dos delegados sobre os trabalhos do Congresso; atitude que as associações do S. Paulo devem assumir em face dos mesmos;

2.º — Resolução sobre os dois secretários da Secção do Sul, com sede em S. Paulo, da Comissão Executiva do 3.º C. O. B.;

3.º — Conveniência de ser remodelada a Federação Operária de acordo com as resoluções do Congresso;

4.º — Relação, acompanhada da prestação de contas, da comissão provisória do diário das classes trabalhadoras, e resolução tendente a ativar os trabalhos para a realização dessa iniciativa.

Nenhuma associação operária de S. Paulo deve deixar de fazer com que as suas diretorias ou comissões administrativas compareçam á essa magna assembleia, da qual muito poderá aproveitar a nossa vida sindical.

### União Geral dos Ferroviários

Os companheiros que constituem a comissão reorganizadora desta importante associação dirigem um caloroso apelo á classe para que compareça á assembleia geral convocada para amanhã, ás 9 horas, na rua Florentino de Albuquerque, 45.

E' de esperar que os ferroviários não deixem de atender a esse convite, pois não se concebe que os trabalhadores das nossas estradas de ferro se mantenham alheios ao movimento associativo.

### União dos Operários Metalúrgicos

Os companheiros desta associação proseguem ativamente no trabalho de reorganização da classe, tendo conseguido modificar em grande parte o regulamento arrojado que os patrões pretendiam impor em todas as oficinas.

Comemorando a data de 1.º de Maio, foi publicado mais um numero de "O Metalúrgico"; contendo matéria interessante. Amanhã, ás 10 horas, realiza-se uma assembleia geral da classe na sede social, á rua Sonador Queiroz, 70.

### Liga dos Manipuladores do Pão

Este sindicato realizou uma assembleia de propaganda no domingo passado, na qual o camarada Florentino do Carneiro realizou, com agrado geral, uma provelosa conferência sobre os maritins do Sindicato.

Amanhã, ás 10 horas, terá lugar uma outra assembleia geral da classe para tratar do descaço semanal e outros assuntos de interesse coletivo.

### Liga Operária da Construção Civil

Esta ativa organização de resistência lançou um vibrante boletim á classe convocando-a para a assembleia geral que será realizada amanhã, ás 0 horas, na rua Florentino de Albuquerque, 45, para tratar de questões impor-

### NA MOGIANA

## Foram aumentados 50 por cento os fretes para transportes de generos de primeira necessidade

Atendendo ao que requerer a Companhia Mogiana de Estrada de Ferro e Navegação e de acordo com a informação do Inspetor Federal das Estradas, o ministro da Viação resolveu autorizar a supressão do abatimento de 50 por cento de que gozam os generos alimentícios classificados na tabela 4, das tarifas daquela estrada.

E' de desta forma, deixando aumentar os fretes em proporções vertiginosas que os governantes procuram baratear a vida do povo trabalhador? As estradas aumentam os fretes dos transportes dos generos de primeira necessidade em 50 por cento para pagar esta diferença? E o povo trabalhador, é o operário indolente, é o obreiro que não conta com outra mercaderia fóra dos seus braços quando tem quem seus tragos. Os generos alimentícios estão por preços desproporcionados, pela hora da morte, tudo custa na olha da cara, e os governantes ainda para agravar mais a situação atendem nos pedidos das milionarias estradas para dobrarem os fretes mais meio por meio.

E depois dizem-nos que os governantes se esforçam para melhorar as condições de vida do operariado!... Esforçam-se como? Em lhe ajudar a amarrar a corda ao pescoço? Em lhe apertar mais curia a cinta á barriga? Pudor, srs. governantes!

## Mais 500 contos para a catedral

A catedral abiscoutou mais quinhentos contos com que o sr. Alípio, antes de abandonar as redessas suaves do poder, quiz mimosear a igreja católica apostólica, da qual é eminente sustentáculo.

Nestes quatro anos de domínio jesuítico o illustre discípulo dos jesuitas de Itá não perdeu ocasião de se mostrar zeloso defensor a benefício protetor da santa religião que nos explora. Pudo-se dizer que foi época de vacas gordas para toda a paróquia. Mas, com isso, ganhou certamente um lugarzinho no céu, á mão direita do Padre Eterno, onde gozará as delicias duma vida celestial longe das maldades do mundo e dos jornalistas de opposição, que nunca lhe aplaudiram os gestos nem sympathizaram com o seu quefeso descomunal, que daria motivo a um epigrama feroz se lhe cague ainda vresse.

Rafim, s. s. rasgo a Constituição, calçou a lei, pisou o direito, espelzinhou a justiça, afrontou a moral, mas que vale isso tudo em confronto com a conquista da salvação eterna?

Osiris.

## A verdade é amarga

A imprensa vivia deturpando a verdade sempre que qualquer grêve por aí surgia, dizendo que era obra de agitadores estrangeiros que transformavam o juizo aos trabalhadores nacionais, gente pacata que nada entendia de questão social, e inclinando o governo a meter tudo na cadeia e a expulsar os estrangeiros que fossem tidos como sympathicos ás reclamações operarias. E os governantes, aproveitando tão amáveis conselhos, não esperaram segunda ordem e prenderam e expulsaram tudo que podaram e que lhes pareceu perigoso.

E a imprensa não cabia em si de contente julgando já extirpada do solo brasileiro a hídria revolucionária que perturbava o sono de todos os felizardos que durante, antes e depois da guerra acumularam rios de dinheiro á custa da miséria dos trabalhadores.

Mas todas as medalhas têm um reverso. Com a realização do Congresso Operário, no Rio, a imprensa foi obrigada a constatar, e observar de visu que a quasi totalidade dos representantes á dita reunião era composta de brasileiros hum brasileiros, pois haviam os há de todas as cores e hildudes, além de que o seu falar característico regional não podia ser lúcido, nem fazê-los passar por estrangeiros.

Também percebeu facilmente que os mais radicais, os mais extremistas, os menos contemporizadores eram os brasileiros, atores vindos lá dos invios serões do norte do paiz onde esses senhores pensavam nem se quer se sonhar em movimento operário.

Diante pois desta constatação a imprensa ficou despelada e eita a lançar geremiadas grotescas contra os brasileiros operários que não querem transigi com os interesses burguezes e pretendem conquistar um lugar ao sol no banquete da vida, se guiado as pisadas dos seus irmãos de outros continentes.

E o caso não é para menos. Ela julgava o Jeca Faltu ainda acordado debaixo da banheira, pilando no calchimo á espera que o cacho de banana amadurecesse, e eis senão quando dá com eie em numerosa assembleia discutindo os problemas transcendentes da humanidade, transformado em filosofo, em sociologo, em orador, dando lições de dignidade, de honradez, de intelligencia, e de pundonor a muitos jornalistas velhacos, a muitos rabiscadores assalariados que para agrada e extorquir á burguezia algumas patacas transformam os seus jornais em sucursais dos banqueiros, dos capitalistas e da policia. Que espantadia lição!

DEMOCRITO.

## Lista pró-presos e deportados

O Centro Feminino Jovens Idealistas pede ás pessoas a quem distribua lista para recolher recursos em favor dos presos e deportados devolvendo nas immediatamente com as respectivas importancias ou em branco, podendo entregar as na nossa redação.

## "VOZ DO POVO,"

Diário da manhã do grande formato

FORTA-VOZ DAS CLASSES LABORIOSAS DO RIO DE JANEIRO

COLABORAÇÃO DOS MILITANTES DA VANGUARDA E DOS PUBLICISTAS BRASILEIROS ESTUDIOSOS DA QUESTÃO SOCIAL

Todos os partidários da causa da liberdade e todos os operários devem assinal-o ou comprá-o avultamento

REDAÇÃO: — RUA DA CONSTITUIÇÃO, 12 RIO DE JANEIRO

Em S. Paulo encontra-se á venda nas associações operarias

## Camaradas que desaparecem

Embora em relatio, é com intensa magua que registramos a infausta noticia do falecimento, em Santos, no mez de março, do velho companheiro Eladio Cezar Antunha, que durante muitos anos militou no meio operário da vizinha cidade marítima.

Inteligente e ativo, falando com bastante desembaraço e escrevendo com acerto, o bom Eladio muito fez pela nossa causa, tendo contribuido valiosamente para desenvolvimento associativo da cidade de Brax Cubas, onde esteve á frente de jornais proletarios.

Ultimamente, devido ao seu precario estado de saúde, Eladio mantinha-se arredado do movimento, do qual, entretanto não se desinteressava.

A sua familia os nossos proletores de solidariedade na sua dor.

### João Pielido de Albuquerque

Este dedicado companheiro, chegado ao Rio para assistir ao Congresso Operário como representante da Federação Operária do Pará, veio encontrar a morte onde esperava pelas 2 alegria e o contentamento de se ver e encontrar em meio aos companheiros de luta e de ideal. Durante a viagem, pelas alturas da Bahia, adoeceu e ao chegar ao Rio a policia deveu-o juntamente com outro delegado. Arrendo de febre foi lançado para o xadrez, onde ficou delido durante muitas horas sem agua para beber, tendo sido submetido á degradante identificação policial como se se tratasse do perigoso facinoroso impressionado com os machucados procedimentos azevicheiros e seu estado e da policia já seguiu para o hospital onde faleceu passados alguns dias. O operariado do Rio incorporou-se em seu enterro, que se realizou a 1.º de Maio e que saiu da sede da Construção Civil daquela cidade. A beira do túmulo falaram muitos camaradas lamentando todos a perda de tão nobilitante companheiro e profigando o proceder da policia que concorreu para a sua perda. Por fim entoando a "Internacional" lá o deixaram no cemiterio de S. Francisco Xavier.

Daqul nos associamos á dor intensa que a todos causou e ás manifestações fúnebres que os nossos companheiros do Rio lhe prestaram.

### O 1.º DE MAIO

## Grêve geral internacional

Aprovetando a comemoração de 1.º de Maio, em que numa manifestação internacional o proletariado de todos os paizes se abraça por sobre as fronteiras num grande amplexo do solidariedade, o proletariado internacional deu, este ano, a maior honpenencia possível á data dos trabalhadores, declarando a grêve geral por 24 horas como uma formidável afirmação da sua coesão e do seu proposito de lutar sem desalinhamentos para o advento de uma sociedade mais justa, mais nacional, mais humana.

No Brazil o 1.º de Maio foi comemorado em todos os Estados, não só nas capitais como até em pequenas localidades do interior, onde se pregou em princípios do emancipação social.

Só em S. Paulo o operariado não só pôde manifestar publicamente, pois o anunciado comitio para o largo da Sé foi prohibido. Realizaram-se, entretanto, sessões de propaganda nas sedes dos sapateiros, dos graficos e dos metalúrgicos.

## Nosso balancete

(Numeros 59, 60, 61 e 62)

ENTRADAS	
VENDA AVULSA	
Em S. Paulo do n. 59.	200400
" " " " " " " " " "	120400
" " " " " " " " " "	120400
No Rio " " " " " " " " " "	584700

FOLHETOS	
O "Que é o Maximilino" (No Rio)	648000
"Palavras de um Comunista Brasileiro" (No Rio)	231000
"Palavras de um C. B." (V. de Carpi - Sorocaba)	204000
O "Que é o Maximilino" (Pelotas)	168000

PAGOTES	
H. Silva (Cruzfeld)	205000
M. Ramos (Sorocaba)	318000
R. Penha (Rio Grande)	78500
A. C. (Salto de Itá)	305000
Silvio L. (Pelotas)	374000

ASSINATURAS	
De Sorocaba	350000
Silvio L. (Pelotas)	238000
J. Gallo (S. Paulo)	51000
Meia assinatura Vilario F. (Brasilia)	54000
Meia assinatura Paulo H. (Rio de Janeiro)	58000
" " " " " " " " " "	53000
" " " " " " " " " "	53000

SUBSCRIÇÃO VOLUNTARIA	
Lista n. 21 (Sorocaba)	608500
" " de Crapil e Dellapina	1008000
" " " " " " " " " "	1009000
De um comp. dos Estados Unidos	148100
Lista de Brotas	56900
Um companheiro do Rio por intermedio da F. O.	68000
A. K. (S. Paulo)	105000
E. C. (S. Paulo)	51000
Ab. Maia (S. Paulo)	108000
Manoel R. (S. Paulo)	58000
A. P. da S. (S. Paulo)	108000

FESTAS EM BENEFICIO DA "A PLEBE"	
No Centro Cosmopolita (Rio)	3005000
No Salto Celso Garcia (S. Paulo) E. Gallo	778000
No Salto Celso Garcia (S. Paulo) U. O. Metalurgicos	1069000
Emprestimo concedido por um companheiro para "A Plebe"	2505000
Excedente de um teatro feito na U. O. dos O. Graficos para mandar um telegrama á "Voz do Povo"	63900
Soma das entradas	2177700

DESPESAS	
Deficiti do balancete publicado no numero 59.	3364400
Fatura do numero 58.	3504000
" " " " " " " " " "	2004000
" " " " " " " " " "	4405000
" " " " " " " " " "	1904000
Por conta do n. 62.	1102000
Despachos do numero 59.	178700
Cartões do numero 59.	68000
Aluguel da casa do mez de maio	684000
Limpeza da casa do mez de maio	58000
Envelopes	18000
Uma agulha para encadernar	500
Selos	24500
Despachos do n. 60.	118800
Cartões do numero 60	42500
Sacos para despachos	35000
Despachos do numero 61.	64100
Cartões do numero 61	45000
Selos para o numero 61	4200
Cartões para o numero 61.	1400
Despachos para serviço da Administração	4800
Despachos do numero 62.	53100
Cartões do numero 62	41000
Doze para serviço da Redação (n. 58 a 61).	46000
Das cartas expressas	18200
Papel para offidos	2800
Automovel para serviço da Redação (3 viagens)	23900
Um estalo	24000
Jornais para a causa da "A Plebe"	2800
Jornais para a Redação (n. 58 a 61)	16000
Uma provação	4000
Ordemado do redator	2000000
Ordemado do colaborador	1904000
do mez de fevereiro.	1904000
Emprestimo para a comissão do diario operário	1091000
Soma das despesas	24153500

RESUMO	
Entradas	2177700
Despesas	24153500
Deficiti	2017600

### RETIFICAÇÃO

Em nosso numero de 27 de março, noticiando o grande sucesso que a festa pro-A Plebe havia alcançado, tivemos que corrigir o nome de Manoel Carlos, como tendo oferecido uma prestação. E enganou. Quem ofereceu uma prestação foi Manoel Carlos. Fica assim o recibo do ano.

